



INFORMATIVO **LUZ & FÉ**

ANO V • 57ª ED. • SETEMBRO/2025 • BLUMENAU, SC

Dia Internacional da Caridade

A Organização das Nações Unidas (ONU) designou o dia 5 de setembro como o DIA INTERNACIONAL DA CARIDADE.

PÁGINA 3

Autorrenovação

PÁGINA 7

**Necessidade
da encarnação**

PÁGINA 12

Sumário



03 Dia Internacional
da Caridade



07 REFLEXÃO DO MÊS
Autorrenovação



12 PALAVRA DO EVANGELHO
**Necessidade da
encarnação**



15 EVANGELHO INFANTOJUVENIL
O Anjo Cinzento



22 **Aconteceu na FLF**

23

**Dicas de
Leitura**

25

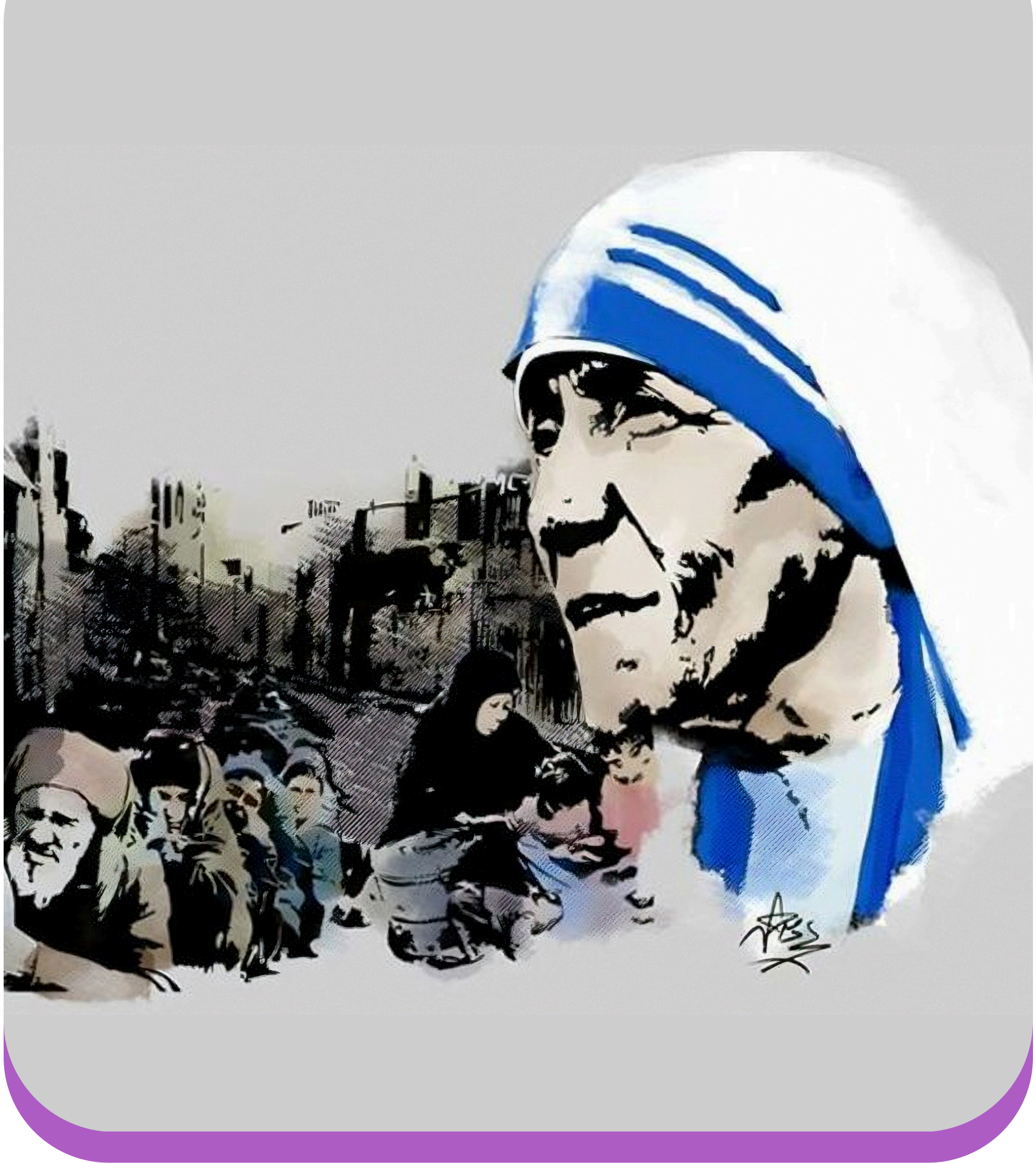
**Humor
Espírita**

26

**Agenda
e Avisos**

30

Convite



Dia Internacional da Caridade

A Organização das Nações Unidas (ONU) designou o dia 5 de setembro como o DIA INTERNACIONAL DA CARIDADE, mesmo dia do aniversário de morte de Madre Teresa de Calcutá, Prêmio Nobel da Paz e considerada um exemplo pelo amplo trabalho que realizou na luta contra a pobreza.



[VOLTAR AO SUMÁRIO](#)

[PRÓXIMO ARTIGO](#)



A MAIS BELA DE TODAS AS COISAS

O dia mais belo: hoje

A coisa mais fácil: errar

O maior obstáculo: o medo

O maior erro: o abandono

A raiz de todos os males: o egoísmo

A distração mais bela: o trabalho

A pior derrota: o desânimo

Os melhores professores: as crianças

A primeira necessidade: comunicar-se

O que traz felicidade: ser útil aos demais

O pior defeito: o mau humor

A pessoa mais perigosa: a mentirosa

O pior sentimento: o rancor

O presente mais belo: o perdão

O mais imprescindível: o lar

A rota mais rápida: o caminho certo

A sensação mais agradável: a paz interior

A maior proteção efetiva: o sorriso

O maior remédio: o otimismo

A maior satisfação: o dever cumprido

A força mais potente do mundo: a fé

As pessoas mais necessárias: os pais

A mais bela de todas as coisas: O AMOR!!!

Madre Teresa de Calcutá

Emmanuel nos fala da caridade para conosco:

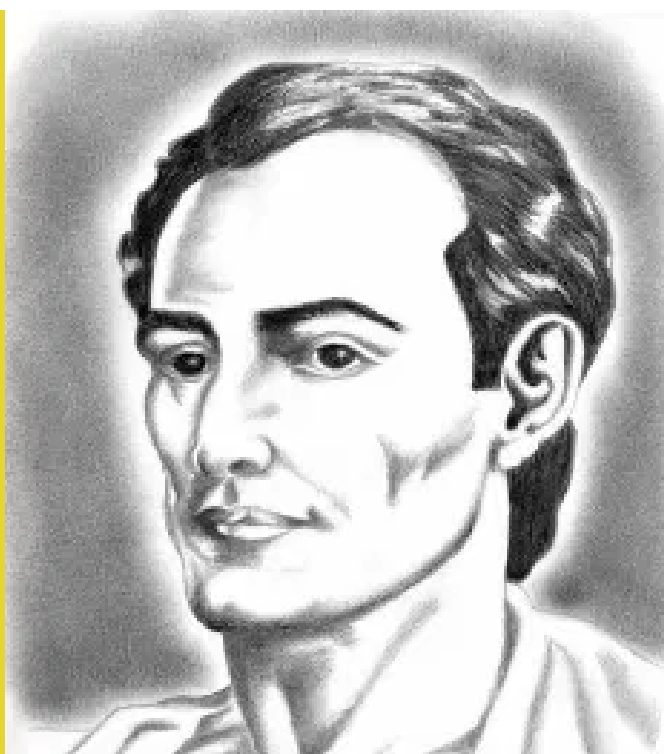
Não nos esqueçamos de que há também uma caridade que devemos a nós mesmos, a fim de que a caridade que venhamos a praticar, à frente do mundo, não se reduza a mera atitude de superfície. Caridade que nos eduque no espírito do Senhor, cuja Doutrina de luz abraçamos com o pensamento e com os lábios e que, pouco a pouco, nos cabe esposar com toda a alma e coração. Para exercê-la é preciso saibamos:

- perdoar as faltas alheias sem desculpar-nos;
- cooperar nas boas obras sem aguardar a colaboração do companheiro;
- ajudar aos que nos cercam sem esperar que nos retribuam;
- dar do que temos e detemos sem cobrar o imposto da gratidão;
- iluminar o caminho que nos é próprio, aprendendo a vencer as sombras que ainda se nos adensam ao redor;
- calar para que outros falem;
- defender os outros, sem procurar defender-nos;
- humilharmo-nos, sem pedir que os outros se humilhem; reconhecer nossas falhas e corrigi-las;
- servir sem recompensa, nem mesmo a da compreensão que nos remunera com o salário do reconforto;

- trabalhar incessantemente, sem aguardar aguilhões que nos constanjam ao desempenho dos deveres que nos competem;
- sentir no irmão de experiência necessidades e dores iguais às nossas, para que a vaidade não nos induza à cegueira;
- considerar a bondade constante do Senhor que opera sempre o melhor, em nosso benefício, e cultivar o reconhecimento a Ele, através do sacrifício, em favor daqueles que nos rodeiam.

Aperfeiçoarmo-nos por dentro é ajudar por fora com mais segurança e como salvar significa recuperar com finalidades justas no trabalho comum, assim como oferecemos mão forte à árvore a fim de que ela cresça, frondeje e produza para o bem de todos, salvando-se da inutilidade, também o Senhor nos estende braços amigos para que nos aprimoremos, transformando-nos em instrumentos vivos de seu Infinito Amor, onde estivermos.

" A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus. "



Emmanuel

Fonte: bibliadocaminho.com



REFLEXÃO DO MÊS

Autorrenovação

Atualmente, na Terra, todos ouvimos, com frequência, a afirmativa geral — “eis que o mundo se transforma”. Efetivamente, no Plano Físico, em apenas um quartel de século, alteraram-se basicamente quase todos os setores da vida em si. Robôs específicos, quais sejam tratores ou máquinas de lavar, poupam imensidade de trabalho e os processos de intercâmbio, os mais rápidos, converteram o Planeta em casa grande com grande família entreunida nas mesmas realizações e nas mesmas dificuldades.

A criatura humana, porém, conquanto se extasie perante os avanços do progresso e, por vezes, se veja constrangida a súbitos deslocamentos emocionais, em vista das novas orientações psicológicas, observa, dentro de si própria, que as ocorrências do espírito continuam as mesmas.



VOLTAR AO SUMÁRIO

PRÓXIMO ARTIGO



O amor genuíno não sofreu qualquer modificação; a atração dos sexos, do ponto de vista da coletividade, não experimentou mudança alguma; o sofrimento moral é absolutamente semelhante àquele que devastava civilizações de há muito desaparecidas; o imperativo da educação não abandonou o lugar que lhe compete na vida comunitária; a ordem social não passou por alienação nenhuma, a fim de que a segurança comum se faça resguardada nos alicerces da justiça; e a morte prossegue em toda parte, como sendo uma força que se impõe no mundo à custa de lágrimas.

Consideremos tudo isso e não te permitas abater se lutas, porventura te assediem a estrada. Ante a perspectiva de mais mudanças no plano exterior, no imo da alma, sejamos mais nós mesmos. Por mais complexa se mostre a moldura do quadro em que vives, no mundo, nele transitas, à feição de viajor, no hotel das facilidades materiais, com vinculações de trânsito e compromissos de tempo certo.

A Terra se renova, substancialmente, oferecendo conforto em todas as direções; entretanto — ponderamos com respeito — é preciso saibas o que fazes de ti para que o carro da evolução não te colha sob as suas rodas inexoráveis. Ampara-te na fé em Deus, seja qual seja o campo religioso em que estagies, construindo resistência íntima com os recursos do conhecimento e do amor.

Desvincula-te das preocupações improdutivas para que te não afares do essencial. Usa os bens que a vida te empresta atendendo ao bem dos outros, sem permitir que os bens dos quais te fizeste usufrutuário te acorrem ao poste das aflições inúteis. Serve sem apego. Ama sem escravizar o próximo ou a ti mesmo. E ilumina-te, seguindo adiante.

É da Lei Divina que o mundo se transforme independentemente de nossa vontade, mas é igualmente da Lei do Senhor que a nossa renovação, sejam quais forem as influências exteriores, dependa sempre e exclusivamente de nós.

Pesquisemos os próprios sentimentos e verificaremos quão difícil se nos faz a renovação íntima. Quantas vezes, no mundo, teremos sentido a inconveniência de certos hábitos com manifesta incapacidade para desvencilhar-nos deles? Em quantas ocasiões, sabíamos previamente quanto nos doeriam as consequências de determinada ação infeliz e a ela nos atiramos para nosso próprio sofrimento? Referimo-nos ao assunto para destacar o impositivo da tolerância.

Ante os irmãos que te pareçam afastados do caminho que a vida lhes marcou, não lhes condenes a trajetória. Ao invés disso, auxilia-os, através da providência que lhes consiga aliviar a carga das obrigações assumidas e com a boa palavra que lhes desanuvie o espírito atribulado.

Esse errou sob a pressão das necessidades de ordem material; aquele cedeu, à tentações que se lhe figuravam irremovíveis; outro penetrou nos labirintos da culpa, acreditando-se sob graves constrangimentos no campo doméstico; e ainda outro conhecia a extensão do problema em que se emaranhava, entretanto, de momento, não encontrou forças, em si próprio, a fim de livrar-se dele.

Ampara-os, quanto possas. Não será com aspereza que lhes reasseguraremos a tranquilidade, tanto quanto não será espancando uma ferida que lhe conseguiremos a cura. O remédio destinado à recuperação do corpo é o símbolo do amor com que nos será possível reajustar a harmonia da alma doente. O medicamento age, dose a dose. O amor opera, gesto a gesto.

Diante dos companheiros de experiência na Terra, estende-lhes a beneficência da compreensão que lhes reerga o entendimento na estrada que lhes cabe trilhar. Se não conseguimos, de imediato, fazer de nós aquilo que mais desejamos e se, muitas vezes, no Plano Físico, escapamos das piores situações, a preço de lágrimas, não será justo exigir dos outros uma condição diferente da nossa.

À frente do irmão, considerado em desvalimento, em vista desse ou daquele erro por ele cometido, compadece-te e auxilia-o para que se retome no equilíbrio próprio, porquanto, habitualmente, onde o próximo terá surpreendido

a pedra de alguma dificuldade, ainda hoje, essa mesma dificuldade poderá, talvez, transformar-se no grande obstáculo que nos fará cair amanhã.

Emmanuel

Fontes: <https://bibliadocaminho.com>, <https://bibliadocaminho.com/>



PALAVRA DO EVANGELHO

Necessidade da encarnação

A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia. É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência. Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder. Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça. Mas, a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, quando iniciam a vida, como primeira experiência do uso que farão do livre-arbítrio.



[VOLTAR AO SUMÁRIO](#)

[PRÓXIMO ARTIGO](#)



Os que desempenham com zelo essa tarefa transpõem rapidamente e menos penosamente os primeiros graus da iniciação e mais cedo gozam do fruto de seus labores. Os que, ao contrário, usam mal da liberdade que Deus lhes concede retardam a sua marcha e, tal seja a obstinação que demonstrem, podem prolongar indefinidamente a necessidade da reencarnação, caso em que ela se lhes torna um castigo. — S. Luís. (Paris, 1859.)

Uma comparação vulgar fará se compreenda melhor essa diferença. O escolar não chega aos estudos superiores da ciência, senão depois de haver percorrido a série das classes que até lá o conduzirão. Essas classes, qualquer que seja o trabalho que exijam, são um meio de o estudante alcançar o fim e não um castigo que se lhe inflige. Se ele é esforçado, abrevia o caminho, no qual, então, menos espinhos encontra. Outro tanto não sucede àquele a quem a negligência e a preguiça obrigam a passar duplamente por certas classes. Não é o trabalho da classe que constitui a punição; esta se acha na obrigação de recomeçar o mesmo trabalho.

Assim acontece com o homem na Terra. Para o Espírito do selvagem, que está apenas no início da vida espiritual, a encarnação é um meio de ele desenvolver a sua inteligência; contudo, para o homem esclarecido, em quem o senso moral se acha largamente desenvolvido e que é obrigado a percorrer de novo as etapas de uma vida corpórea cheia de angústias, quando já poderia ter chegado

ao fim, é um castigo, pela necessidade em que se vê de prolongar sua permanência em mundos inferiores e desgraçados. Aquele que, ao contrário, trabalha ativamente pelo seu progresso moral, além de abreviar o tempo da encarnação material, pode também transpor de uma só vez os degraus intermédios que o separam dos mundos superiores.

Não poderiam os Espíritos encarnar uma única vez em determinado globo e preencher em esferas diferentes suas diferentes existências? Semelhante modo de ver só seria admissível se, na Terra, todos os homens estivessem exatamente no mesmo nível intelectual e moral. As diferenças que há entre eles, desde o selvagem ao homem civilizado, mostram quais os degraus que têm de subir. A encarnação, aliás, precisa ter um fim útil. Ora, qual seria o das encarnações efêmeras das crianças que morrem em tenra idade? Teriam sofrido sem proveito para si, nem para outrem. Deus, cujas leis todas são soberanamente sábias, nada faz de inútil. Pela reencarnação no mesmo globo, quis ele que os mesmos Espíritos, pondo-se novamente em contato, tivessem ensejo de reparar seus danos recíprocos. Por meio das suas relações anteriores, quis, além disso, estabelecer sobre base espiritual os laços de família e apoiar numa lei natural os princípios da solidariedade, da fraternidade e da igualdade.

Fonte: Capítulo IV — Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo

O Anjo Cinzento

Para que o Homem adquirisse confiança em Sua Bondade Infinita, determinou o Senhor que vários Anjos o amparassem na Terra, amorosamente...

Em razão disso, quando mal saía do berço, aproximou-se dele um Anjo Lirial que, aproveitando os lábios daquela que se lhe constituíra em mãezinha adorável, lhe ensinou a repetir:

— Deus...Pai do Céu... Papai do Céu...

Era o Anjo da Pureza.



VOLTAR AO SUMÁRIO

PRÓXIMO ARTIGO



Mais tarde, soletrando o alfabeto, entre as paredes da escola, acercou-se dele um Anjo de Luz Verde que, por intermédio da professora, o ajudou a pronunciar em voz firme:

— Deus, Nosso Pai Celestial, é o Criador de todos os seres e de todas as coisas... Era o Anjo da Esperança.

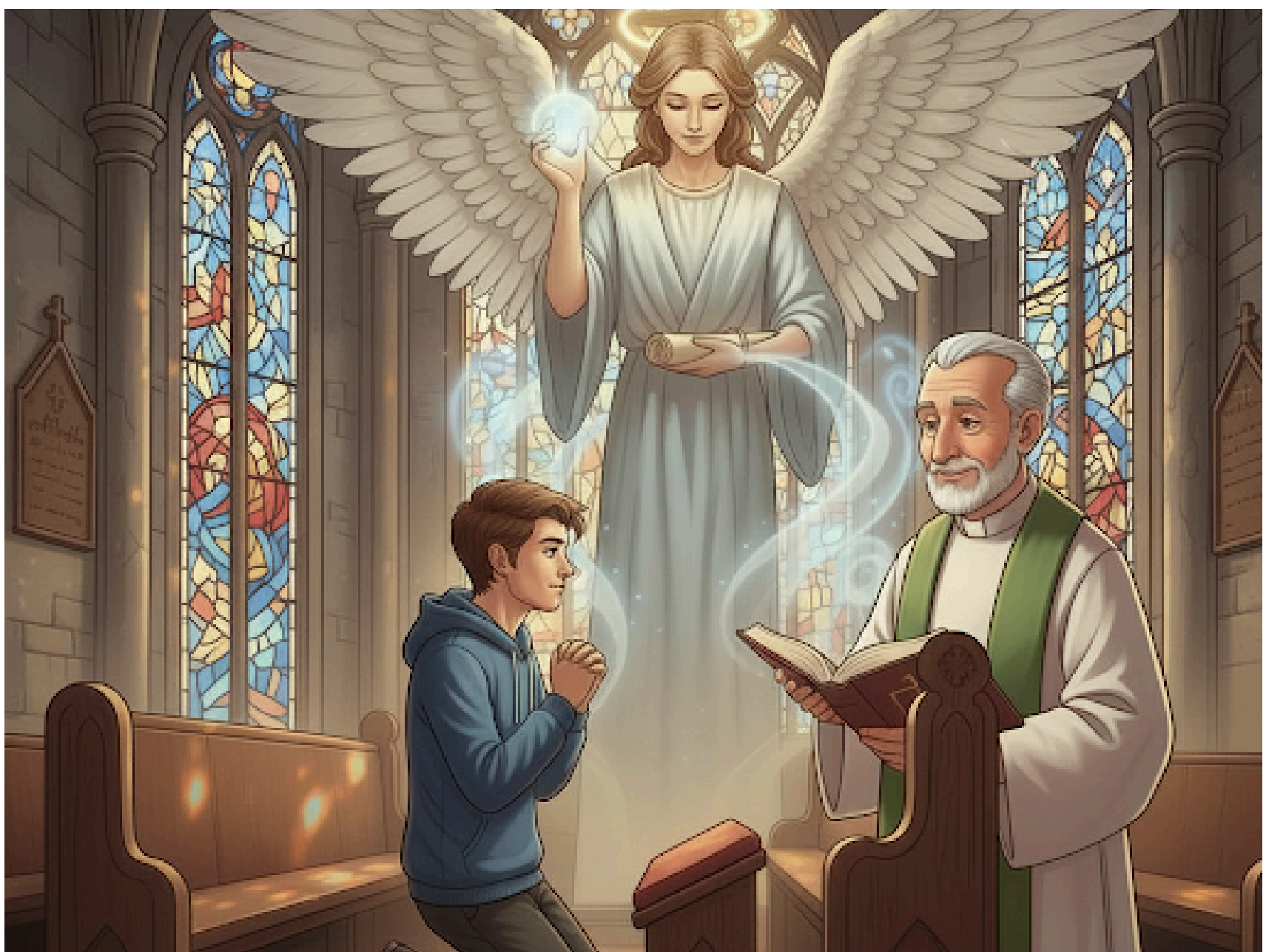


Passaram-se os dias, até que penetrou uma casa de ensino superior, sob cujo teto venerável foi visitado por um Anjo de Luz de Ouro que, através de educadores eméritos, lhe falou acerca da glória e da magnificência do Eterno, utilizando a linguagem da filosofia e da ciência. Era o Anjo da Sabedoria.

O Homem compulsou livros e consultou autoridades, desejando a comunhão mais direta com o Senhor e fazendo-se caprichoso e exigente. Olvidando o direito dos semelhantes, propunha-se conquistar as atenções de Deus tão somente para si.

A Majestade Divina, a seu parecer, devia inclinar-se às suas vontades, atendendo-lhe as solicitações sem fundamentos, sem mais nem menos; e, porque o Criador não se revelasse disposto a personalizar-se para satisfazê-lo, começou a cultivar o espinheiro da negação e da dúvida.

Por mais insistisse o Anjo Dourado, rogando-lhe reverenciar o Senhor, acatando-lhe as leis e os desígnios, mais se mergulhava na hesitação e na indiferença. Atormentado, procurou um templo religioso, onde um Anjo Azul o socorreu, valendo-se de um sacerdote para recomendar-lhe a prática do trabalho e da humildade, com a retidão da consciência e com a perseverança no bem. Era o Anjo da Fé.



O Homem registrou-lhe os avisos, mas, sentindo enorme dificuldade para render-se aos exercícios da virtude, clamava intimamente: — “Deus? Mas existirá Deus realmente? Por que razão não me oferece provas indiscutíveis do seu poder?” Frequentando o templo para não ferir as convenções sociais, foi auxiliado por um Anjo Róseo que lhe conduziu a inteligência à leitura de livros santos, comovendo-lhe o coração e conduzindo-lhe o sentimento à prática do amor e da renúncia, da benevolência e do sacrifício, de maneira a abreviar o caminho para o Divino Encontro. Era o Anjo da Caridade.



O teimoso estudante aprendeu que não lhe seria lícito aguardar as alegrias do Céu, sem havêlas merecido pela própria sublimação na Terra. Ainda assim, monologava indisciplinado:

— “Se sou filho de deus e se Deus existe, não justifico tanta formalidade para encontrá-lo...”

E prosseguia surdo aos orientadores angélicos. Casou-se, constituiu família, amealhou dinheiro e garantiu-se contra as vicissitudes da sorte; entretanto, por mais se esforçassem os Anjos da Caridade e da Sabedoria, da Esperança e da Fé, no sentido de favorecer-lhe a comunhão com o Céu, mais repudiava os generosos conselheiros, exclamando de si para consigo:

— “Deus? Mas existirá efetivamente Deus?”

Enrugando-se-lhe o rosto e encanecendo-se-lhe a cabeça orgulhosa, reuniram-se os gênios amigos, suplicando a compaixão do Senhor, a benefício do rebelde tutelado.





Foi quando desceu da Glória Celeste um Anjo Cinzento, de semblante triste e discreto.

Não tomou instrumentos para comunicar-se.

Ele próprio abeirou-se do revoltado filho do Altíssimo, abraçou-o e assoprou-lhe ao coração a mensagem que trazia...

Sentindo-lhe a presença, o homem cambaleou, deitou-se e começou a reconhecer a precariedade dos bens do mundo...

Fonte: Contos Desta e Doutra Vida de Chico Xavier

Notou quão transitória era a posse dos patrimônios terrestres, dos quais não passava de usufrutuário egoísta...

Observou que a sua felicidade passageira era simples sombra a esvaír-se no tempo...

E, assinalando sofrimento e desequilíbrio no âmago de si mesmo, compreendeu que tudo que desfrutava na vida era empréstimo divino da Eterna Bondade...

Meditou... Meditou... reconsiderando as atitudes que lhe eram peculiares e, em lágrimas de sincera e profunda compulsão, qual se fora tenro menino, dirigiu-se pela primeira vez, com toda a alma, ao Todo Poderoso, suplicando:

— Deus de Infinita Misericórdia, meu Criador e meu Pai, compadece-te de mim!...

O Anjo Cinzento era o Anjo da Enfermidade.

Fonte: Contos Desta e Doutra Vida de Chico Xavier



ACONTECEU NA FLF

Caravana da Alegria

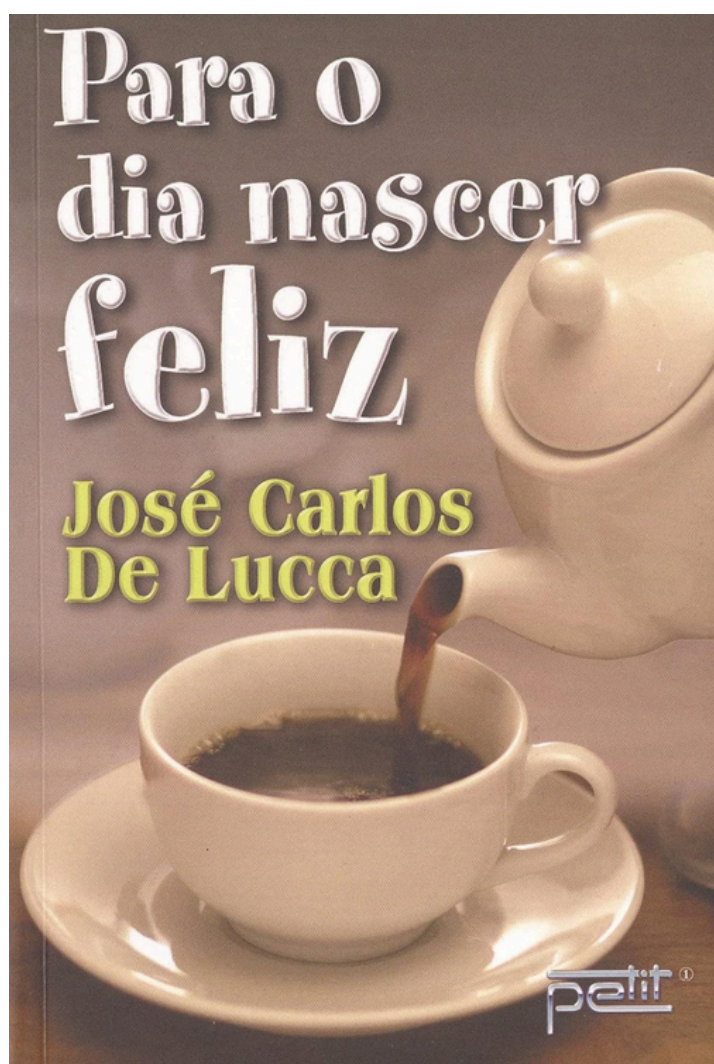
Dia 17 de agosto o Lar Para Idosos Recanto Da Serra recebeu a Caravana da Alegria com a presença dos Palhaços de Jesus. Foi uma tarde muito feliz e abençoada! Venha participar da próxima visita!!



DICAS DE LEITURA

Eleve a sua vibração

Visite a nossa livraria e presenteie você ou alguém querido com um livro! Ou venha conhecer a nossa biblioteca e escolha um livro e tenha uma ótima leitura!

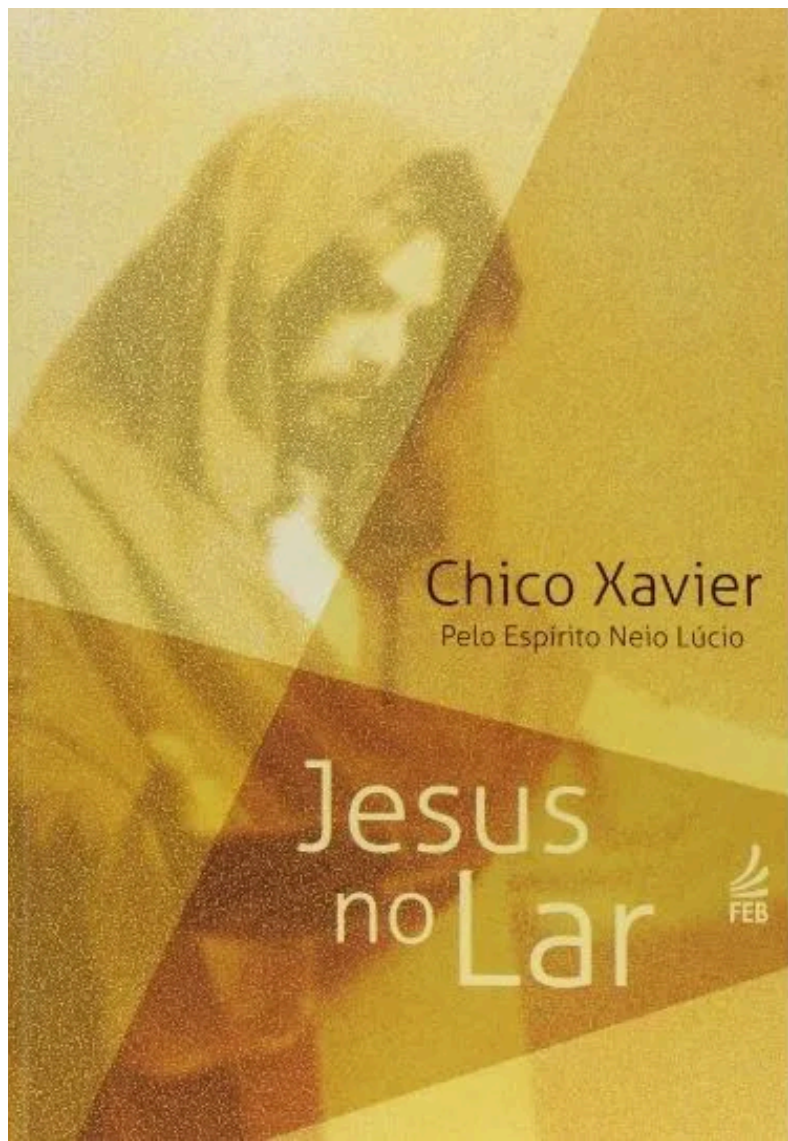


Para o dia nascer feliz

José Carlos de Lucca

Para aqueles que desejam viver um dia feliz atrás do outro, José Carlos De Lucca - o mesmo autor do best-seller "Sem medo de ser feliz" - apresenta inúmeras sugestões.

Essa verdadeira engenharia da felicidade requer mudanças da nossa atitude perante a vida - o pensamento positivo, uma aproximação maior com Deus, a perseverança e a determinação. Para o dia nascer feliz, é só abrir uma das páginas deste livro e seguir em frente - na certeza de que o melhor ainda está para nos acontecer.



Jesus no Lar

POR CHICO XAVIER

Este livro apresenta lições ensinadas por Jesus em reuniões na casa de Simão Pedro, onde foi realizado o primeiro culto cristão no lar. Aborda temas como: o amor ao próximo, o valor de servir, a compaixão, a educação etc.

Demonstra a permanente atualidade da mensagem evangélica, a todos acessível, e enfatiza a necessidade de cada um se reformar interiormente, revendo seus pensamentos e suas atitudes, buscando ajustá-los à verdadeira moral cristã. A reunião familiar semanal em torno do Evangelho é prática das mais úteis aos cristãos. Por isso, recomendase que, junto com O evangelho segundo o espiritismo, O livro dos espíritos e outros livros de escolha do grupo, Jesus no lar esteja sempre nas reuniões, para leitura e consulta. Em grupos onde haja crianças, é útil acrescentar o livro Pai Nosso, pelo Espírito Meimei.

HUMOR ESPÍRITA

Espitirinhas

Por Wilton Pontes



443 - MAL-ASSOMBRADO



O Livro dos Médiuns - Capítulo IX



246 - ONTEM E HOJE: DORES



184 - JÁ NASCE SABENDO



Grupos de Estudo 2025

SEGUNDA-FEIRA

Toda segunda das 19h30 às 21h00

Escola de Aprendizes do Evangelho

9ª TURMA

Nova Turma Escola de Aprendizes do Evangelho

10ª TURMA

**Estudo Sistematizado do
Evangelho Segundo o Espiritismo**

**Estudo Sistematizado do livro
Nosso Lar**

**Estudo Sistematizado do livro
Os mensageiros**

SÁBADO

Todo sábado das 14:00 às 15h30

Nova Turma Escola de Aprendizes do Evangelho

11ª TURMA

QUARTA-FEIRA

Palestras de Setembro

Às 17h e às 19h30

03**EM BUSCA DA FELICIDADE**

Marcia

10**ENTRANDO NO REINO DOS CÉUS**

Regina

17**NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON**

Eunice

24**RECONHECE-SE O CRISTÃO PELAS SUAS OBRAS**

João

EVANGELIZAÇÃO

Toda quarta das 19:30 às 20h20

Evangelização Infantil

Turma 1 - Até 7 anos

Evangelização Adolescente

Turma 2 - 8 a 12 anos

Evangelização Juvenil

Turma 3 - acima de 13 anos

AJUDAR AQUECE O
CORAÇÃO

EQUIPE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



Fraternidade Luz e Fé
CORRENTE DO BEM

Itens que podem ser doados:



Roupas e calçados em bom estado de conservação;



Fraldas infantis e geriátricas;



Leite;



Itens da cesta básica;

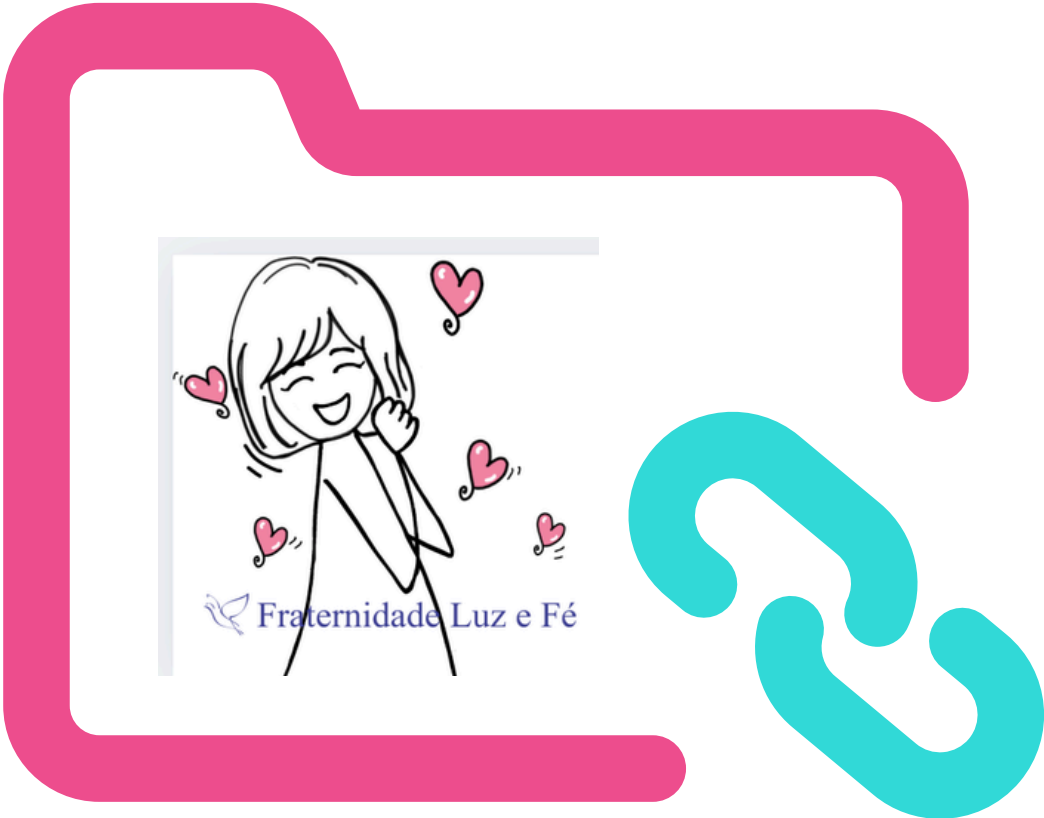


Itens para higiene pessoal;



Itens para limpeza

GRATIDÃO POR FAZER PARTE DESSA CORRENTE DO BEM!





TRABALHO TERAPIA

Materiais que podem ser doados

- ☒ BOLAS DE NATAL
- ☒ ÁRVORES DE NATAL
- ☒ ENFEITES E DECORAÇÕES
- ☒ FITAS DECORATIVAS
- ☒ LINHAS DE CROCHÊ
- ☒ BOLAS DE ISOPOR
- ☒ PINHAS
- ☒ TECIDOS NATALINOS
- ☒ JUTA
- ☒ COLA QUENTE
- ☒ EVA
- ☒ BRINQUEDOS





CONVITE

Caravana da Alegria Lar Bem viver

21 de Setembro

encontro na FLF às 13:30h

*Venha conosco levar alegria e
carinho para quem mais precisa!*

Convite

4º Encontro da FAMÍLIA

Dia 27 de setembro, sábado das 9 as 11:30 h
na Fraternidade Luz e Fé

Para as Famílias da Evangelização

 Link

Inscrições aqui



CONVITE

Grupo de Evangelho com Irradiação

Todos os sábados às 20h, pela plataforma ZOOM

Convidamos você e toda a sua família, para participar aos sábados do nosso Grupo de Evangelho com Irradiação! Como trabalhadores e estudantes espíritas, sabemos da importância da Oração dentro dos nossos lares, para mantermos a Elevação do nosso padrão vibratório. Como funciona nosso Evangelho:

- Faremos uma oração inicial;
- São escolhidos alguns participantes (antecipadamente) para fazer a leitura do texto do Evangelho;
- E ao final, faremos uma Irradiação, onde incluímos os nomes das pessoas que necessitam.

Todas as reuniões são pelo ZOOM e o link será sempre disponibilizado instantes antes no grupo.
Esperamos vocês!

Clique aqui para participar
Ou escaneie o QR Code ao lado





CONVITE

Preces e Irradiações Prevenção do Suicídio

Toda terça-feira às 21:30h, pela plataforma ZOOM

Convidamos você e toda a sua família, para participar nas terças-feiras às 21h30 do nosso Grupo de Preces e Irradiações para a Prevenção do Suicídio!

Orar pelos suicidas é um ato de caridade para todos os que sabem das consequências desse desencarne, porque as vibrações de amizade, de amor, de carinho, suavizam os sofrimentos, estimulando a resignação, a compreensão do sofredor, tornando-o receptivo ao auxílio dos amigos espirituais.

Todas as reuniões são pelo ZOOM e o link será sempre disponibilizado instantes antes no grupo.

Venha fazer parte deste trabalho de caridade!

Clique aqui para participar
Ou escaneie o QR Code ao lado





No nosso site
fraternidadeluzefe.com
você pode assistir as palestras
e irradiações da semana, ler as
novidades no fórum e muito mais.

Os conteúdos dos estudos da
sua turma também estão no site.



Acompanhe nosso facebook
f www.facebook.com/ordemflf

Siga nosso instagram
@ [fraternidadeluzefebelumenu](https://www.instagram.com/fraternidadeluzefebelumenu)

Conheça o nosso
canal no Youtube
▶ [CanalFraternidadeLuzFe](https://www.youtube.com/CanalFraternidadeLuzFe)



Se precisar, entre em contato conosco
pelas redes sociais ou pelo e-mail:

flf@gmail.com



Venha nos visitar no endereço:

R. Frederico Voelz, 730

Itoupava Central

Blumenau, SC

Até Outubro!



FLF